

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA TERAPIA INTRAVENOSA

Relatoria: GISELE CABRAL DA SILVA

Gisele Cabral da Silva

Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais

Autores: Tânia Arena Moreira Domingues

Camila Takao Lopes

Juliana de Lima Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A simulação realística é uma estratégia eficaz no ensino na área da saúde, pois possibilita e facilita a integração das complexidades de aprendizagem prática e teórica, com oportunidade de repetição, feedback, avaliação, reflexão e raciocínio clínico, proporcionando segurança ao estudante nas atividades assistenciais ao paciente. A terapia intravenosa (TI) é uma atividade diária da qual a enfermagem participa ativamente no ambiente hospitalar e pode ser vivenciada no ensino por meio da simulação. Acredita-se que um cenário de simulação sobre TI oportunizará ao aprendiz o treinamento e a aquisição de destreza e de confiança. **Objetivo:** Construir e validar o conteúdo de um cenário de simulação clínica de TI. **Metodologia:** Estudo metodológico de construção de cenário para simulação realística de TI. O cenário foi desenvolvido durante as práticas simuladas na disciplina de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem de uma universidade pública em 2017. A validação de conteúdo foi realizada por nove enfermeiros juízes com experiências técnico-científicas no tema. Esses juízes avaliaram o cenário em relação a clareza, coesão, informações científicas, segurança e sequência lógica nas seguintes categorias: conteúdo, forma de apresentação, estruturação e objetivo proposto. As sugestões foram analisadas e mudanças foram realizadas, seguidas de nova rodada de avaliação dos juízes. **Resultado:** O cenário elaborado continha etapas da punção de acesso venoso periférico e preparo e administração dos medicamentos. Após duas rodadas, obteve-se consenso de 80% entre os juízes. Na primeira rodada, as principais sugestões foram referentes ao tempo necessário para rodar o cenário; à necessidade de um objetivo amplo, profissionais que estariam presentes durante a cena; questionamento referente a técnica correta e as novas diretrizes de práticas de TI. Na segunda rodada, os juízes fizeram uma segunda avaliação desse cenário para analisar alterações nas cenas, sendo todas baseadas nas sugestões levantadas na primeira rodada; redefinido os objetivos, reavaliado as diretrizes e ajustado a técnica correta para a TI. **Conclusão:** O roteiro do cenário de simulação construído para manejo da TI foi validado e considerado adequado para utilização com discentes de enfermagem. Outros estudos deverão ser realizados a fim de testar sua eficácia na construção do conhecimento teórico e prático.